

Senado quer economizar R\$ 30 milhões

Um dia depois de a Câmara dos Deputados anunciar o aumento da verba de gabinete dos parlamentares de R\$ 35 mil para R\$ 44 mil, o Senado Federal optou fazer o caminho inverso. A Mesa Diretora da Casa decidiu ontem elevar para R\$ 30 milhões a economia da Casa Legislativa prevista para 2005. O presidente do Senado, Renan Calheiros, já havia anunciado no final de fevereiro a decisão de reduzir os gastos em R\$ 11 milhões – valor que agora foi elevado para R\$ 30 milhões.

Calheiros informou que os

cortes serão efetuados em cima de despesas de investimento e custeio. “Vamos fortalecer ao máximo as atividades-fim. Não estamos cortando despesas que não estão sendo realizadas. Estamos colaborando com a transparência que o Brasil quer que nós façamos”, ressaltou Calheiros.

O presidente do Senado disse que a decisão de ampliar os cortes não é uma reação ao aumento de gastos na Câmara, anunciado ontem pelo presidente Severino Cavalcanti (PP-PE). “Não é exemplo. Cada

coisa é uma coisa. Estamos fazendo o dever de casa”, afirmou Calheiros.

Em nota técnica, a diretoria-geral do Senado detalhou como os cortes serão efetivados. No total, serão economizados R\$ 15,5 milhões com gastos de impressão gráfica; R\$ 2,4 milhões com a redução de despesas e passagens aéreas, além de cortes de R\$ 2,5 milhões com contas telefônicas.

Os senadores também terão que reduzir em R\$ 2,5 milhões as despesas de correios, e cortar em R\$ 1,6 milhões o estoque do

Senado, padronizando itens em comum. Por fim, os senadores terão que diminuir em R\$ 3,9 milhões os gastos com despesas terceirizadas, e em R\$ 600 mil os gastos com a área de transportes.

Atualmente, o Orçamento do Senado Federal é de R\$ 2,4 bilhões. Os cortes vão representar uma economia de pouco mais de 1% sobre os gastos totais previstos para serem efetivados em 2005 pelos senadores. Segundo Calheiros, a economia será de 10% sobre os gastos de investimentos e custeio do Senado este ano. **(Agência Brasil)**